Exercício 2: Perceptron Multicamadas

Rúbia Reis Guerra 2013031143

5 de abril de 2017

1 Multilayer Perceptron

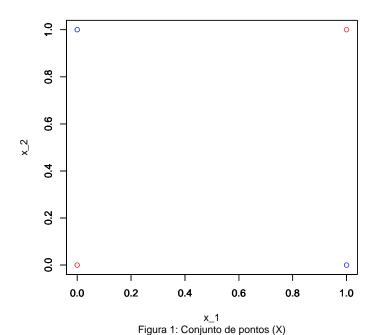
Um perceptron multicamada (MLP) é um modelo de rede neural artificial feed-forward que mapeia conjuntos de dados de entrada para um conjunto de saídas apropriadas. Um MLP consiste em várias camadas de nós em um grafo direcionado, com cada camada totalmente conectada à próxima. Exceto os nós de entrada, cada nó é um neurônio (ou elemento de processamento) com uma função de ativação não-linear. O MLP é uma modificação do perceptron linear e pode distinguir dados que não são linearmente separáveis. Nesta atividade, foi proposta a implementação de um MLP de duas camadas capaz de classificar um conjunto de pontos correspondente à função XOR.

1.1 Implementação

Inicialmente, criou-se o conjunto de pontos de entrada $X = \{(0,0), (0,1), (1,0), (1,1)\}$:

```
> library('plot3D')
> rm(list=ls())
> # Cria conjunto de pontos #
> X \leftarrow matrix(c(0,0,0,1,1,0,1,1), ncol = 2, byrow = T)
> # Plota pontos X[i,j] #
> plot(X[1,1], X[1,2], col='red', type='p', xlim=c(0,1),
      ylim=c(0,1), xlab = 'x_1', ylab= 'x_2',
      sub='Figura 1: Conjunto de pontos (X)')
> par(new=T)
> plot(X[2,1], X[2,2], col='blue', type='p', xlim=c(0,1),
      ylim=c(0,1), xlab='', ylab='')
> par(new=T)
> plot(X[3,1], X[3,2], col='blue', type='p', xlim=c(0,1),
      ylim=c(0,1), xlab='', ylab='')
> par(new=T)
```

```
> plot(X[4,1], X[4,2], col='red', type='p', xlim=c(0,1),
+ ylim = c(0,1), xlab='', ylab='')
```



Em seguida, foram criados os vetores de pesos correspondentes aos separadores lineares de equações $x_2 = -x_1 - 1.5$ e $x_2 = -x_1 - 0.5$, equivalentes aos dois neurônios Perceptron da camada escondida (funções de ativação h_1 e h_2).

```
> # Adiciona unidades de bias #
> Xaug <- cbind(X,1)</pre>
> # Pesos da camada escondida #
> w1 <- matrix(c(1,1,-1.5), ncol = 1)
> w2 <- matrix(c(1,1,-0.5), ncol = 1)
> # Conjunto de pontos para gerar retas referentes
> # às saídas dos neurônios da camada escondida #
> xt <- seq(0, 1, 0.1)
> y1 <- -xt + 1.5
> y2 < -xt + 0.5
> # Plota pontos x[i,j] #
> plot(X[1,1],X[1,2], col='red', type='p', xlim=c(0,1),
      ylim=c(0,1), xlab = 'x_1', ylab= 'x_2',
      sub='Figura 2: Separadores gerados na camada escondida')
```

```
> par(new=T)
> plot(X[2,1], X[2,2], col='blue', type='p', xlim=c(0,1),
      ylim=c(0,1), xlab='', ylab='', sub='')
> par(new=T)
 plot(X[3,1], X[3,2], col='blue', type='p', xlim=c(0,1),
      ylim=c(0,1), xlab='', ylab='', sub='')
> par(new=T)
> plot(X[4,1], X[4,2], col='red', type='p', xlim=c(0,1),
      ylim=c(0,1), xlab='', ylab='', sub='')
> # Plot dos separadores gerados na camada escondida #
> par(new=T)
> plot(xt, y1, col='red', type='l', xlim=c(0,1),
      ylim=c(0,1), xlab='', ylab='', sub='')
> par(new=T)
> plot(xt, y2, col='red', type='l', xlim=c(0,1),
      ylim=c(0,1), xlab='', ylab='', sub='')
```

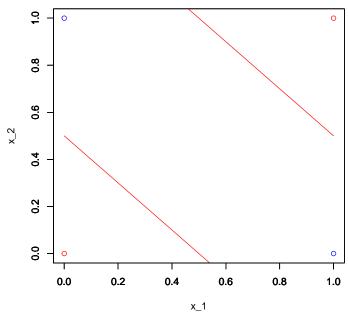


Figura 2: Separadores gerados na camada escondida

A partir das saídas geradas na camada escondida, foi obtida a matriz H, que corresponde ao conjunto de pontos $\{(0,0),\ (0,1),\ (0,1),\ (1,1)\}$. Em sequência, o conjunto de dados obtido foi fornecido à função de ativação da camada de saída h_3 , gerando a reta com parâmetros correspondentes ao vetor de pesos $w_3=(0,-1,0.5)$.

```
> # Funções de ativação da camada escondida #
> h1 <- 1*((Xaug %*% w1) >= 0)
> h2 <- 1*((Xaug %*% w2) >= 0)
> # Gera matriz h1, h2 #
> H <- cbind(h1, h2)
> # Plot dos resultados da camada escondida #
> plot(H[1,1], H[1,2], col='red', type='p', xlim=c(0,1),
      ylim=c(0,1), xlab='H_1', ylab='H_2',
      sub='Figura 3: Resultados da camada escondida')
> par(new=T)
> plot(H[2,1], H[2,2], col='blue', type='p', xlim=c(0,1),
      ylim=c(0,1), xlab='', ylab='', sub='')
> par(new=T)
> plot(H[3,1], H[3,2], col='blue', type='p', xlim=c(0,1),
      ylim=c(0,1), xlab='', ylab='', sub='')
> par(new=T)
> plot(H[4,1], H[4,2], col='red', type='p', xlim=c(0,1),
      ylim=c(0,1), xlab='', ylab='', sub='')
> # Pesos da camada de saída #
> w3 <- matrix(c(1,-1,0.5), ncol = 1)
> # Adiciona unidades de bias #
> Haug <- cbind(H, 1)
> # Funções de ativação da camada de saída #
> h3 <- 1*((Haug %*% w3) <= 0)
> # Plot do separador resultante da camada de saída #
> y3 <- xt + 0.5
> par(new=T)
> plot(xt, y3, col='red', type = 'l', xlim=c(0,1),
      ylim = c(0,1), xlab='', ylab='', sub='')
```

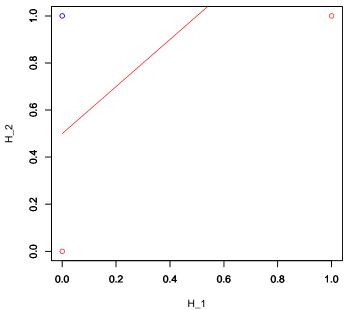


Figura 3: Resultados da camada escondida

Enfim, aplicou-se a função perceptron no espaço \mathbb{R}^2 , gerando a superfície de separação esperada com base nos procedimentos anteriores.

```
> # Função Perceptron #
> seqi <- seq(0, 1, 0.05)
> seqj <- seq(0, 1, 0.05)
> M <- matrix(0, nrow =length(seqi), ncol=length(seqj))</pre>
> ci <- 0
> for(i in seqi)
+ {
   cj <- 0
    ci <- ci + 1
   for (j in seqj)
     cj <- cj + 1
     xt <- c(i,j,1)
     # Camada escondida #
     h1 <- 1*((xt %*% w1) >= 0)
     h2 \leftarrow 1*((xt \%*\% w2) >= 0)
     # Camada de saída #
     M[ci,cj] \leftarrow 1*((c(h1,h2,1) \%*\% w3) <= 0)
```

```
+ }
```

Gráficos obtidos:

```
> # Plota pontos x[i,j] #
> plot(X[1,1],X[1,2], col='red', type='p', xlim=c(0,1),
      ylim=c(0,1), xlab ='x_1', ylab='x_2',sub='')
> par(new=T)
> plot(X[2,1], X[2,2], col='blue', type='p', xlim=c(0,1),
      ylim=c(0,1), xlab='', ylab='', sub='')
> par(new=T)
> plot(X[3,1], X[3,2], col='blue',type='p',xlim=c(0,1),
      ylim=c(0,1), xlab='', ylab='', sub='')
> par(new=T)
> plot(X[4,1], X[4,2], col='red', type='p', xlim=c(0,1),
      ylim=c(0,1), xlab='', ylab='', sub='')
> # Plot da superfície de separação - 2D #
> par(new=T)
> contour(seqi, seqj, M,
         sub='Figura 4: Superfície de separação - 2D')
```

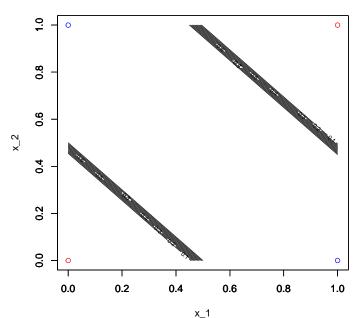


Figura 4: Superfície de separação – 2D

> #######################

> # Plot da superfície de separação - 3D #

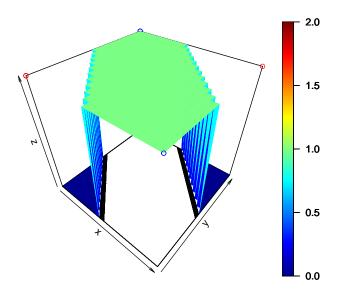


Figura 5: Superfície de separação – 3D